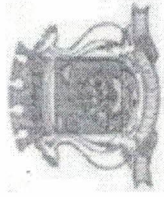


ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 PREFEITURA MUNICIPAL DE ARRAIAL DO CABO
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

ARRAIAL DO CABO 27 DE JANEIRO DE 2020

LISTA DE PRESENÇA

NOME	ÓRGÃO	TELEFONE	EMAIL
Viviana Antre	EMPREGADA	(22) 2622.4574	VIDUPIZO16@GMAIL.COM
RENAN RAGO FURTADO	"	"	"
MARCELO FRANCISCO DE JIHA	BARCO PEROLA NEGRA	(22) 99770-9171	PEROLNEGRAARRAIALDOCABO@GMAIL.COM
ECOI SOARES ARRUDA	ATURJAC	22 - 988133235	ECOIARRUDA@GMAIL.COM
LUCIANO S. CARREIRO DOS SANTOS	SECOM P	22 - 99913 - 8655	COMPRAS@OUTLOOK.COM
ANDRÉ RAMOS	TURISMO	22. 99915 8404	TURISMO@ARRAIAL.GOV.BR
Azulina Mendes Oliveira	SEC. MEIO AMBIENTE	22. 999304690	HBSPUBLICIDADES@HOTMAIL.COM
Rafael Fiano Ramos da Costa	BARCO MAE AMOR ETERNO	22 99923 9996	RAOPE_CAMPES@Lufmann.com
Amanda Sales Gonçalves	Barco Estrela de Davi	(22) 99903-9624	amandaxales.g@outlook.com
FREDERICA M. QUINTANILHA	CRISTIANE I		AMPAC.arraial@HOTMAIL.COM
André Quintanilha S.	CRISTIANE I		
Mayra Victorino Sombra	AREMAC	(22) 999517631	mayra.victorino@lufmann.com
Fred e Ana Lur	ALOGAM (LANCHA)	26 22 5710	
Thaeruman Mello	ALOGAM (")	26225210	
Pedro M. de Andrade	ASCOM PMAC	997857364	



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARRAIAL DO CABO
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

ARRAIAL DO CABO 27 DE JANEIRO DE 2020

LISTA DE PRESENÇA

NOME	ÓRGÃO	TELEFONE	EMAIL

ATA REUNIÃO BILHETAGEM ELETRÔNICA 27/01/2020

O Secretário de Turismo e Eventos, Olavo Carvalho, deu início à reunião realizando a leitura da ata da penúltima reunião e explica sobre o que foi tratado, como meio ambiente, aporte financeiro que chegará com a empresa ganhadora da licitação da bilhetagem eletrônica e ideias sugeridas durante as reuniões. Viviane indagou quando será informado os deveres da empresa ganhadora. Luciano, Secretário de Compras e Licitações, explicou que todas as informações estarão explícitas em contrato. Um debate sobre o repasse das taxas para a empresa foi levantado e foram elucidadas todas as questões a respeito do tema. Arildo Mendes, Secretário do Ambiente, falou sobre a falta de conhecimento da população e turistas sobre que o passeio se trata de um serviço público, pois o mar é um ambiente de todos e gerenciado pela prefeitura e demais órgãos ambientais, e a taxa do serviço privado do passeio levarão em conta os custos repassados para a empresa, sendo um sistema único que gerenciará o produto ambiental sendo vendido. Eloi discordou, justificando que deverá ser decidido se será nivelado por qualidade ou preço. Luciano afirmou que isso não cabe à prefeitura, o preço não poderá ser tabelado. Eloi afirmou que ele trouxe a ideia do bilhete padronizado, que ele representa um grupo, que pessoalmente ele é a favor, porém a Associação do Terceiro píer, a qual ele representa, não concorda com o projeto. Ele continuou a fala colocando que acha que o projeto está no caminho errado, pela falta de participação dos barqueiros. Olavo perguntou qual a resistência de vir as reuniões. Eloi explicou que foi acordado entre a maioria dos barqueiros a quem ele representa, concordaram em não participarem. Luciano reiterou que com a bilhetagem eletrônica, apenas barcos cadastrados poderão realizar os passeios. O Secretário do Ambiente versou sobre o conceito da venda entre serviços e o acesso aos patrimônios públicos e ambientais, ele complementou dizendo que o acesso ao patrimônio público natural não foi administrado para que o passeio fosse vendido de forma ordenada. Ele disse ainda que a bilhetagem eletrônica seria a forma de ordenar a atividade. Arildo acrescentou que a maioria se faz contra o projeto por ter de pagar os impostos e todos os deveres devidos, porém acha que o poder público se põe na posição de se fazer o que deve ser feito. Ele reiterou que a Prefeitura apenas está norteando o que é de sua responsabilidade, que é o sistema, e a empresa irá operar o sistema será escolhida por edital de convocação pública, não por predileção de qualquer pessoa, podendo qualquer empresa, ou até mesmo cooperativas de pescadores de Arraial do Cabo podem se candidatar para concorrer a licitação. O Secretário de Compras afirmou que todo esse processo está sendo feito com a maior transparência possível. Olavo complementou que essa é a quinta reunião acerca do tema, mas a falta de diálogo com a classe faz com que o projeto seja desconhecido. Eloi declarou que o que impede a aproximação da classe com o projeto é que no entendimento dela a taxa repassada para a empresa aumentará com o tempo. Luciano explica que o valor será definido através da licitação e não poderá ser alterado, apenas reajustado anualmente de acordo com o índice de preço a ser definido. Olavo disse que depois do sistema implementado a transparência será total, com todos os repasses explicitados. Raone, barqueiro, diz que a classe tenta ordenar, porém os próprios agentes públicos são corrompidos por atravessadores, que a prefeitura já poderia ter feito algo para ordenar, e a bilhetagem eletrônica seria uma última tentativa. Olavo discorda, dizendo que a prefeitura já tentou diversas ações para coibir a atividade de atravessador e ordenar a venda de turismo náutico, porém a falta de investimentos não acontece, e quem deveria ter o maior interesse é



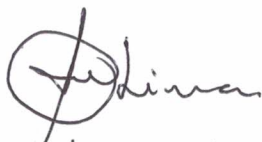
de quem lucra com a atividade. E com a bilhetagem eletrônica, isso será possível. Raone indaga sobre o dinheiro do estacionamento dos ônibus, Olavo responde que o dinheiro vem sendo investido com estrutura nas ruas e equipes que trabalham no ordenamento do turismo. Maycon diz que as reuniões estão indo por um caminho errado, que os grupos de trabalho estão sempre discutindo o mesmo assunto, que seria necessário se ater ao foco e desenvolver o tema proposto para se chegar a uma audiência pública. Ele reclama da falta de envio dos documentos solicitados por ele na última reunião. Juliana, da Comunicação, se comprometeu em enviar todo material que foi apresentado nas reuniões. O representante da AREMAC diz que o repasse de taxas não está de acordo com o que foi proposto. Ele diz que as praias não são área públicas, mas sim reserva extrativista marinha, e que a lâmina de água de Arraial pertence a população tradicional. Luciano diz que a área da Marina dos Pescadores é de regência da prefeitura por meio de TAC. Maycon diz que os tópicos discutidos são repetitivos e não levam a nenhum lugar, ele continua dizendo que não se sente confortável para discutir o tema e ideias em uma audiência pública. Amanda diz que a implementação da bilhetagem eletrônica pode dificultar o acesso de pessoas com pouca escolaridade e entendimento na área digital. Olavo pondera que as representações servem exatamente para isso, ajudar a todos para entender o sistema. E que a premissa do projeto é ordenar, treinar quem vai usar o sistema e criar segurança, e que se a empresa não cumprir com o contrato, será destituída. Luciano diz que isso foi considerado e que a empresa ganhadora da licitação dará o treinamento para todos da classe de donos de barcos que trabalham com passeios náuticos e pesca mexerem no sistema operacional. Olavo reitera que a verdade sobre o projeto da bilhetagem eletrônica deve ser levado a todos da classe. Eloi diz que dentro da atividade, a maioria da classe é contra, porém em reuniões levantaram a possibilidade de cada associação administrar o seu bilhete, o que já muda o cenário. Que seria importante realizar uma reunião com a classe. Maycon sugere que as audiências sejam realizadas no cais da Marina dos Pescadores. Renan citou que pela importância do assunto, deveriam ter mais reuniões. Luciano pondera que o MP tinha pedido apenas três. Maycon diz que tinha resistência ao projeto, mas depois das explicações dadas na reunião, grande parte da resistência se foi, e que seria necessário fazer o mesmo com a classe no cais. Arildo diz que entende que o não engajamento no projeto é política, e que a gestão pública só quer fazer gestão, e concordou com a reunião no cais. Após um intenso debate, Olavo pediu que se atendem ao foco do projeto, que não saiam do assunto para que a bilhetagem eletrônica seja a prioridade da reunião. O Secretário citou vários exemplos de melhorias da implementação da bilhetagem eletrônica, como ordenamento, estrutura adequada para os clientes, além de rádio base, brigadistas e equipes de resgate. Olavo reitera que aceitou presidir as reuniões, pois sabe a importância do assunto para todos, e diz que o passeio náutico precisa ser trazido para a legalidade, pois apenas os barqueiros ganham dinheiro sem contribuir com a lei. Olavo diz que a visitação a cidade chegou a dois milhões de visitantes, então é preciso de pessoas que entendam do assunto, com nível até internacional para gerenciar essa grande demanda de pessoas, com excelência. Araújo, falou que toda a classe está assustada com o projeto, pois não entendem muito sobre o projeto, e falta a proximidade com a população do mar, e “os filhos da terra” têm medo de perder o seu espaço. Ele fala que a implementação da bilhetagem eletrônica será boa para Arraial do Cabo, porém mexer nesse assunto de passeio náutico é mexer num “vespeiro”. Pois a cada semana chegam pessoas de fora com barcos e os nativos de Arraial do Cabo ficam de fora e não conseguem trabalhar. Olavo ponderou que



como cabista, ele se sente a vontade de tratar do assunto, pois trata do assunto com verdade. Que não é preciso ter medo "dessa empresa", pois ela ainda não existe, será aberta ainda uma licitação para todo Brasil, para que aí sim seja escolhida. Luciano sugere que a reunião precisa ser feita com todas as representações dos órgãos e poder público. Olavo diz que enviará o projeto e as atas para os órgãos interessados, que no prazo de dez dias, apontem seus tópicos e tragam para a próxima reunião. Maycon acrescentou que chegando na reunião com o resumo do projeto seria mais proveitoso, que o grupo de trabalho deveria ser menos numeroso, com representantes de cada associação, junto com a prefeitura, discutir os pontos importantes para o tema. Ele continuou dizendo que é necessário se voltar ao foco, que a sociedade civil já deu suas contribuições com ideias, porém isso deve ser devolvido a ela na audiência pública, porém no grupo de trabalho deveria ser apenas representantes. O Secretário de Turismo e Eventos concluiu que o que falta são maiores informações sobre o projeto, que os e-mails serão repassados para as organizações, para a próxima reunião os mesmos trazerem tópicos pautados para serem discutidos.




ECOL SOARES ARANDA



ARILDO MENDES DE OLIVEIRA



Haroldo Francisco de Lima



OLAVO



André



LUCIANO S. CARDOSO DOS SANTOS



Luciano Medeiros



Amanda Sales Gonçalves
Aline Almeida Ramos da Costa

Vicente Dutra



Renan



Maycon Anderson